

DICIONÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS

ESPÉCIES ORDENADAS PELO NOME CIENTÍFICO

José Eduardo Mendes Ferrão e Maria Cândida Liberato

J

Jacaranda caerulea (L.) J.St.-Hil.; Bignoniáceas. Boxwood, concertree (l). Árvore de pequeno porte, originária da América Central insular, ilhas Baamas, Cuba, RDominicana e Haiti, onde usam o decocto como antisséptico e contra eczemas e outros males de pele como o cancro. A raiz é diaforética e o ritidoma é emético e catártico.

Jacaranda caroba (Vell.) DC.; Bignoniáceas. *Aipê, caroba, caroba-brava, caroba-de-flor-verde, caroba-do-campo; caroba-do-mato; carobinha-verde; cinco-chagas; ipê-da-várzea, ipê-de-flor-verde, ipê-mandioca, ipê-mirim; ipê-pardo, Ipê-verde; jacarandá, parapará* (Brasil). Árvore de porte arbustivo, endêmica do Brasil, que aparece com muita frequência no cerrado e floresta atlântica, de folhas alternas, bipinuladas, flores reunidas em panículas axilares laxas de corola purpúrea, fruto uma cápsula elipsoide, sementes orbiculares com estrias acastanhadas na base e com uma asa que facilita a dispersão. Quase todas as espécies deste género produzem uma madeira clara muito apreciada em marcenaria. As folhas têm propriedades medicinais, sendo usadas localmente como anticatarros e antissifilíticas e o ritidoma é considerado pelas populações locais como catártico, diurético e antissifilítico.

Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don; Bignoniáceas. *Caraúba, caroba-do-mato, carobussu, marupá, parapará, simaruba-copaia, simaruba-falsa* (Brasil). Boxwood (l). Árvore originária da América tropical, na América Central ístmica estendendo-se à América do Sul até ao Peru e norte do Brasil, considerada uma produtora de madeira de boa qualidade. O ritidoma é considerado catártico e emético e as folhas são tidas como alterativas, diaforéticas, diuréticas e com um efeito sedativo sobre o sistema nervoso.

Jacaranda puberula Cham.; Bignoniáceas. *Caroba, caroba-brava, caroba-da-mata, caroba-do-campo, caroba-miúda, caroba-roxa, carobeira, carobinha, jacarandá-branco* (Brasil). Árvore endêmica do Brasil, da Mata Atlântica e cerrado central do Brasil, cujo ritidoma é considerado sudorífero.

Jacaratia heptaphylla (Vell.) A.DC.; Caricáceas. *Chamburú, jaracatiá, jaracatiá-carambola, jaracatiá-mirim, mamãozinho, mamãozinho-anguloso, mamãozinho-do-mato* (Brasil). Jacaratia (l). Árvore dioica, endêmica do Brasil, desde o estado da Baía no NE, ao Mato Grosso do Sul no Centro Oeste a São Paulo no SE, de tronco ereto, laticífero e aculeado, folhas digitadas, flores masculinas em panículas axilares, laxas e pendentes, as flores femininas solitárias, axilares, fruto uma baga alongada ovoide ou elipsoide, 5-angulado, contendo uma polpa muito doce, mas que, segundo alguns o seu consumo em excesso provoca febres. Em medicina tradicional usa-se o latex diluído em água como purgativo e contra vermes intestinais.

Jacobaea maritima (L.) Pelsner & Meijden; Asteráceas (Compostas). Dusty miller, silver groundsel, silver ragwort (I). Planta subarborescente perene, originária da região mediterrânea europeia e Tunísia, cultivada noutras regiões como ornamental, encontrando-se naturalmente nos rochedos marítimos, de folhas espessadas, penatissetas, cinzento-pubescentes na página superior e densamente prateado-tomentosas na inferior, flores de pétalas amarelas em capítulos, dispostos em corimbos compostos. Em medicina tradicional usam, com precaução, a seiva das folhas, depois de esterilizada, no tratamento das cataratas e conjuntivites.

Jacobaea vulgaris Gaertn.; Asteráceas (Compostas). Common ragwort, transy ragwort (I). Planta herbácea perene, originária de quase toda a Europa e um pouco no N de África, estendendo-se à Ásia até à China. Na Região mediterrânea é considerada adstringente e diaforética e usada nas constipações e catarros das mucosas e ciática nas pernas. As folhas também são usadas para combater os vermes intestinais, atuando ainda como tónico e estimulante.

Jasminum lanceolaria Roxb.; Oleáceas. Planta arbustiva, originária da Ásia tropical, desde o Estado de Assam, na Índia, até à China, Península da Malásia e Vietname. Na China as raízes e os caules são usados como analgésico.

Jasminum multiflorum (Burm.f.) Andrews; Oleáceas. Downy jasmine, Indian jasmine, musk jasmine, star jasmine (I). Planta arbustiva trepadora, originária da Ásia tropical a sul da China, desde a Índia e Nepal até à Tailândia e Vietname, cultivado noutras regiões, com a maior parte dos órgãos densamente pilosos, flores em cimeiras densas. Na medicina hindu a raiz é considerada como um antídoto contra a mordedura de cobras.

Jateorhiza macrantha (Hook.f.) Exell & Mendonça; Menispermáceas. Trepadeira com raízes tuberosas, dioica, da floresta densa e húmida da África tropical, originária da Nigéria, Camarões, Guiné Equatorial, Gabão, RDC e N de Angola (Cabinda), de flores monoicas, pequenas, amarelo-esverdeadas e despojando-se das folhas quando começa a floração. Nos Camarões consideram a planta eficaz contra o efeito da mordedura de serpentes.

Jateorhiza palmata (Lam.) Miers. Menispermáceas. *Calumba* (Moçambique). Calumba, colombo, columba (I). Liana robusta com raízes tuberosas, originária da floresta aberta e ribeirinha da África tropical oriental, desde o Quênia a Moçambique e Zimbabué, também cultivada e nos países próximos, de folhas largamente arredondadas, palmatilobadas, flores em racemos pendentes. Em medicina é usada a raiz como estomáquico e digestivo, contra a diarreia, disenteria e cólicas intestinais. Aparece no mercado como nome de «radix Colombo». É relativamente frequente em Moçambique. Os naturais atribuem a esta planta notáveis propriedades medicinais e as raízes são comercializadas nos mercados. Estas têm sabor amargo e contêm os alcalóides jateorizina, palamatina e columbamina.

Jatropha curcas L.; Euforbiáceas. *Glão, grão, grão-maluco, mandubiguaçu, pião, pinhão-de-purga, pulgueira, purgueira* (Brasil). Physic nut, purging nut (I). Planta arbustiva originária das zonas secas do México e América tropical. Foi introduzida nas ilhas de Cabo Verde onde teve grande expressão e depois difundida por todas as regiões tropicais do mundo pela facilidade como se adapta às regiões quentes e secas e a terrenos pobres. Nas ilhas referidas pode desenvolver-se nas condições de clima árido e em

terrenos ocupados pelas cabras aí introduzidas pelos portugueses no século XV para abastecimento das armadas, porque estes animais não comem a purgueira. Planta cultivada como oleaginosa. O óleo é tóxico e foi utilizado em iluminação e saboaria. Ainda hoje em Cabo Verde enfiam as sementes num fio ou arame formando uma espécie de rosário, a que deitam o fogo. Na medicina goesa o óleo da semente é purgativo e aplicado externamente como depurativo e antisséptico. O macerado da raiz é usado nalguns locais contra a espermatorreia. As folhas são lactogogas quando aplicadas localmente, o suco dos ramos é hemostático e a casca da raiz estomáquica e adstringente. As sementes e outras partes da planta podem ser usadas como purgativo, mas com muito cuidado por a planta ser tóxica devido à presença da curcuma, um alcaloide tóxico que exerce a sua influência no sistema nervoso, paralisando o seu funcionamento. No Brasil, onde existe no nordeste, usam o «óleo de purga» nos casos de hidropisia. Hoje em dia, dados os preços atingidos pelo petróleo, em várias regiões tropicais onde existem terrenos parcialmente esgotados, por a planta ser pouco exigente quanto à fertilidade do terreno, estão a fazer-se grandes plantações para produzir óleo a usar como carburante em substituição do gasóleo. O bagaço é frequentemente usado para combater ratos do campo.

Jatropha elliptica (Pohl) Oken; Eufrobiáceas. *Erva-de-teiú, jalapão, purga-de-lagarto, raiz-de-cobra, raiz-de-tecié* (Brasil). Planta subarbustiva, originária desde o SE da Bolívia estendendo-se ao Paraguai até ao NE e SE do Brasil, cuja raiz é empregada localmente como purgativa, e em casos de icterícia, hidropisia, obstruções das vias abdominais, doenças venéreas e picada de cobra.

Jatropha gossypifolia L.; Euforbiáceas. *Erva-purgante, jalapa, mamoninho, peão-roxo, pião-roxo, pinhão-de-purga, pinhão-roxo, raiz-de-tiú* (Brasil). American purging nut, bellyache bush (I). Planta arbustiva ou subarbustiva, originária da América tropical, introduzida noutras regiões tropicais, de folhas arroxeadas e tomentosas, simples a lobadas, com seiva acre e leitosa, fruto uma cápsula com 3 sementes oleaginosas. As sementes são um purgativo drástico, as folhas são cicatrizantes, hemostáticas antirreumáticas e anti-hipertensivas. Na Venezuela é utilizada contra a lepra, noutros locais usam as folhas como purgativas e o latex em feridas, noutras regiões a planta é usada nas febres intermitentes e noutros ainda em cataplasmas que as mães recentes colocam sobre os peitos para aumentar a produção de leite. O ritidoma é usado na Índia como emenagogo, as folhas como purgativas e o óleo das sementes é purgativo e emético. Em muitas regiões tropicais a planta é usada para a construção de cercas vivas à semelhança da purgueira.

Jatropha multifida L.; Euforbiáceas. *Flor-de-coral* (Brasil). *Grão-flor* (São Tomé e Príncipe). *Árvore-coral, árvore-de-corais* (Goa). Coral plant (I). Arvore de pequeno porte ou arbusto, originário do México e Caraíbas, hoje difundido por diversas partes do mundo tropical. A planta é cultivada como planta ornamental e para uso das folhas jovens e rebentos como hortaliça, neste caso a sua utilização deve ser muito cuidadosa, pois a planta é muito tóxica. Em medicina tradicional o latex é usado para curar feridas e as sementes torradas para o tratamento de febres e doenças venéreas. Nalguns locais usam as folhas como purgativas e o infuso das folhas contra a asma. O óleo é purgativo e emético e deve ser usado com cuidado por causa da presença de compostos

tóxicos. Em África o ritidoma e a seiva das folhas usam-se como laxante, na Nigéria o decocto dos frutos emprega-se como febrífugo e o infuso das folhas novas para doenças das vias urinárias. O ritidoma e a raiz reduzidos a pó usam-se na cicatrização das feridas. Nalguns países a planta é tida por catártica, emética, purgativa e tónica. Na medicina tradicional de São Tomé e Príncipe as sementes, reduzidas a uma pasta, empregam-se nos casos de obstipação e o infuso das folhas usa-se para limpeza do intestino depois do parto. Na medicina goesa as sementes são consideradas fortemente purgativas e eméticas.

Jeffersonia diphylla (L.) Pers.; Berberidáceas. Rheumatism-root, twinleaf (I). Planta herbácea perene, por vezes semilenhosa, originária da região oriental dos EUA, considerada aromática, estimulante e tónica.

Jodina rhombifolia (Hook. & Arn.) Reissek; Santaláceas. *Cancorosa, cancorosa-de-três-pontas, erva-cancorosa, erva-cancrosa* (Brasil). Árvore de pequeno porte, originária do S América do Sul tropical, da Bolívia e sul do Brasil, de ritidoma fendilhado, folhas romboédricas com um espinho em cada ângulo, flores pequenas em glomérulos axilares, fruto drupáceo, vermelho na maturação. Na medicina tradicional o infuso das folhas e dos ramos é usado nos resfriados, como adstringente e problemas digestivos. O pó torrado das folhas aplica-se sobre feridas em geral e em especial nas de difícil cicatrização, incluindo carcinomas e úlceras crónicas. Nalguns locais a planta é utilizada como ornamental.

Juglans jamaicensis C.DC.; Juglandáceas. West Indian walnut (I). Árvore originária das Caraíbas, onde é usada como adstringente e o decocto em banhos nas doenças da pele da cabeça das crianças.

Juglans major (Torr.) A. Heller; Juglandáceas. Arizona walnut (I). Árvore originária do Estado do Novo México, nos EUA, introduzida noutras regiões vizinhas, onde o decocto das folhas é usado como tónico.

Juglans mollis Engelm.; Juglandáceas. Árvore originária do México. As folhas são localmente utilizadas contra o reumatismo.

Juglans regia L.; Juglandáceas. *Nogueira, noqueira-comum* (Portugal). Carpathian walnut, English walnut (I). Planta originária do SE da Europa, largamente cultivada na Europa, norte de África e noutras regiões pelo enorme interesse e qualidade dos seus frutos. Árvore de grande a médio porte, conforme as variedades, de ritidoma prateado ou acinzentado e copa grande, folhas com 3-9 folíolos, inteiros ou subsinuados, inflorescências masculinas na axila das gemas laterais pendentes, cilíndricos e densos nos ramos do ano anterior, as femininas terminais na extremidade dos ramos do ano, fruto drupáceo com um epicarpo esverdeado, mesocarpo mole, castanho-escuro na maturação e facilmente destacável, bivalve, endocarpo duro ou brando conforme as variedades, sementes com 2 cotilédones cerebriformes, mais ou menos fáceis de separar, consoante as variedades, de tegumento muito ténue. A planta tem enorme interesse quer pelas sementes envolvidas no endocarpo (a noz), ricas em óleo e proteína consideradas como um dos frutos secos e oleosos mais consumidos nas zonas temperadas, quer pela madeira muito procurada para mobiliário. Em medicina, as folhas trituradas são usadas como repelente de insetos, as cascas dos frutos são usadas como adstringente para purificar o sangue contra a furunculose e no combate a vermes intestinais, as folhas têm atividade antidiarreica e antileucorreica. Externamente as folhas aplicam-se em doenças da pele, aftas, dores de garganta, dificuldades de

circulação sanguínea (pernas pesadas e varizes). O infuso das raízes e das folhas é usado no Brasil como depurante do sangue, no tratamento do reumatismo e ulcerações da pele, as sementes facilitam a digestão e alguns atribuem-lhe propriedades afrodisíacas.

Julbernardia paniculata (Benth.) Troupin; Fabáceas/Cesalpinióideas (Leguminosas/Cesalpinióideas). Árvore de porte pequeno a médio, copa achatada e decídua originária e largamente dispersa na floresta aberta, savanas arbóreas, regiões secas ou arenosas com poucas chuvas da África tropical do sul, de Angola e RDC à Tanzânia, Moçambique e Maláui Em Angola é frequente nas zonas planálticas, especialmente na mata aberta onde, na medicina tradicional, é usada em casos de tuberculose, pneumonia, gravidez e tosse convulsa. O infuso das raízes utiliza-se nas dores de barriga e o seu cozimento em casos de rouquidão.

Juniperus communis L.; Cupressáceas. *Zimbro, junípero* (Portugal). Common juniper, dwarf juniper (I). Arbusto prostrado ou ereto de pequeno porte, dioico, originário das regiões subárticas e temperadas-frias do Hemisfério Norte, com as folhas verticiladas em grupos de 3, até 1 cm de comprimento, em forma de agulha, rígidas e com uma faixa esbranquiçada na página superior, ramificação irregular, estruturas reprodutivas masculinas axilares, subsésseis, as femininas amadurecendo num gábulos baciforme carnudo, globoso, negro-azulado, pruinoso, até 2-5 cm, de cheiro forte e agradável, sabor amargo e quente. Apresenta pequenas variações morfológicas de acordo com a variação de habitats. É frequente nas zonas montanhosas da Europa, sendo em Portugal muito comum nas Serras da Estrela e do Gerês. Os gábulos são usados para aromatizar bebidas e são a base da bebida chamada genebra. Os gábulos têm propriedades estimulantes, diaforéticas e diuréticas. Usa-se o infuso daqueles nos casos de hidropisia, catarros da bexiga, moléstias da pele e reumatismo. O óleo essencial é diurético e irritante urogenital, usando-se em hidropisia e catarros genitais, a madeira é diurética e diaforética e as extremidades dos rebentos são também consideradas diuréticas. Os gábulos secos e moídos são usados no Brasil como condimento e alguns atribuem-lhe propriedades de rejuvenescimento. A planta, no seu conjunto, é considerada internamente como tónica, excitante, diurética, sudorífera e externamente emprega-se no tratamento de feridas.

Juniperus excelsa M.Bieb.; Cupressáceas. Crimean juniper, Greek juniper, Grecian juniper (I). Árvore ou arbusto, originário desde o N da Península Balcânica, na Europa, ao Turquemenistão na Ásia Central, cujos frutos e óleo são usados como diurético, contra a dismenorreia e indigestão.

Juniperus rigida Siebold & Zucc.; Cupressáceas. Needle juniper, temple juniper (I). Pequeno arbusto originário da Ásia oriental, desde o SE da Rússia à China, Coreia e Japão. O óleo essencial retirado dos gábulos é usado no Japão como diurético.

Juniperus sabina L.; Cupressáceas. *Erva-sabina, junipeiro, junípero-rasteiro, sabina, zimbro* (Brasil). Savin juniper (I). Planta arbustiva, originária das regiões montanhosas do S da Europa e Centro-oriental, estendendo-se pelo Cáucaso, Ásia Menor, Urais e Sibéria até à Coreia e N de África. As folhas adultas são pequenas como escamas, de forte cheiro terebintínáceo e sabor acre e amargo. Em medicina tradicional os rebentos novos depois de secos são utilizados como diuréticos. A planta é considerada abortiva. Deve

ser usada com muita cautela internamente, pois é tóxica. No entanto as folhas em pó são usadas para retirar verrugas.

Justicia betonica L.; Acantáceas. *Abolim-branco* (Goa). Paper plume, squirrel's tail, white shrimp-plant (l). Subarbusto ou planta herbácea perene, originária das savanas, matos, floresta aberta e ribeirinha e vegetação secundária da África tropical, desde o Senegal e Mali ao Sudão e Etiópia, estendendo-se até ao sul do continente e Índia, de folhas pecioladas, ovadas ou lanceoladas, flores brancas com lábio inferior com pontuações purpúreas de brácteas muito variáveis de aspeto muito ornamental, reunidas em espigas terminais. No Oriente usam o cozimento da raiz contra as febres e as folhas fervidas em óleo para uso externo como cicatrizante de úlceras e faz parte da Medicina Aiurvédica. Planta muito usada como ornamental.

Justicia extensa T.Anderson; Acantáceas. Planta subarbusciva por vezes trepadora, originária das zonas húmidas como margens ribeirinhas e terras pantanosas da África tropical, desde a Guiné ao Quênia estendendo-se para sul até à RDC e Angola, de caules geniculados e densamente pubescentes quando novos, folhas verde-escuras, simples, inteiras, por vezes com manchas brancas na inserção das nervuras secundárias. Normalmente a planta é usada para entontecer os peixes, mas na medicina tradicional de várias regiões serve em diversas situações como contra as diarreias, artrite e reumatismo, cicatrizante. Também é usada para matar os piolhos da cabeça.

Justicia gendarussa Burm. f.; Acantáceas. Daun rusa, gandarusa, logwood, warer willow (l). Planta subarbusciva, originária do sul e do sudeste da Ásia, desde a Índia e Sri Lanca, estendendo-se pelo Bangladeche até à Tailândia, cultivada noutros locais como ornamental, de folhas opostas, simples, estreitamente lanceoladas, flores em espigas terminais ou axilares, corola esbranquiçada a purpúrea com manchas vermelhas, fruto uma cápsula com 4 sementes. O decocto das folhas reduzidas a pó é usado na Índia para o tratamento do reumatismo crónico e as raízes, que são muito amargas, também se usam no combate ao reumatismo. Noutros locais a planta é considerada emética e resolutiva e usada nas febres intermitentes. Na medicina hindu o infuso das folhas é considerado antipirético e o suco das folhas usado nas bronquites, indigestões e no tratamento do reumatismo e febres.

Justicia spicigera Schltdl.; Acantáceas. Mexican honeysuckle, mohintli (l). Planta arbustiva ereta ou escandente, originária do México e América Central ístmica, introduzida e cultivada em diversas regiões tropicais, de folhas opostas e ovadas, flores de corola alaranjada. No México é utilizada na medicina local como antidiabética, anti-anémica, antipirética, antidiarreica e antibacteriana.